



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 10 de setembro de 2004 - Nº 171

TERESINA - PIAUÍ

Wellington garante R\$ 1,2 milhão para cultura



Interartes, parceria que deu certo

O governador Wellington Dias afirmou, em entrevista concedida durante a participação no II Festival Interartes, realizado em São Raimundo Nonato, que investiu R\$ 800 mil na área de cultura somente neste ano. A meta é investir, no próximo ano, R\$ 1,2 milhão em eventos culturais ou outras atividades relacionadas à arte.

Segundo o governador, o fundamental é casar a arte com o turismo, além de valorizar as culturas local, piauiense e brasileira. "É importante atrair pessoas do Brasil e do mundo através de investimentos no setor cultural." Para ele, a meta é atrair pessoas do Brasil e do mundo através da organização de um conjunto de atividades que possa despertar o interesse dos turistas.

"O Piauí está se preparando para oferecer ao Brasil e para outros países três grandes rotas de turismo. A primeira delas é o turismo litorâneo, que reúne

beleza natural e Arqueologia, passando pelos lençóis maranhenses, Camuci, Jeriquaara, Delta do Parnaíba, além da Arqueologia de Sete Cidades. A segunda é o turismo serrano, envolvendo as serras de Pedro II, da Capivara e das Confusões, em São Raimundo Nonato, e a terceira trata-se da região Grande Teresina", explica.

Wellington Dias informou, ainda, que o governo já fez muito neste ano no que diz respeito à cultura, mas é preciso fazer mais. O II Festival Interartes teve investimentos de R\$ 300 mil por parte do Governo do Piauí. Para o próximo ano, o objetivo é realizar 12 eventos. "Nosso propósito é levar o festival para Parnaíba, Esperantina, Jerumenha e Santa Filomena. Creio que a cultura é uma forma de vender outros produtos e divulgar o talento e a riqueza piauienses. Garanto que haverá o III e o IV Festival Interartes", acrescentou.



Governador no Interartes

HGV recebe equipamentos novos



Hospital é referência no Nordeste

O Hospital Getúlio Vargas está com equipamentos novos e modernos para melhorar a área de diagnóstico como um Doppler Colorido e um Aparelho de Mamografia. Com 63 anos de fundação, o HGV passa novamente por uma série de reformas para melhorar o atendimento e o serviço de diagnóstico.

Agora com 12 clínicas funcionando - inclusive a Nefrológica que se encontrava desativada há três anos e a Urológica que passou por uma reforma completa, um serviço de Pronto-Socorro, uma Unidade de Terapia Intensiva e uma Unidade de Terapia para Queimados - o Hospital atende uma média de 7 mil pessoas no Serviço de Pronto-Socorro por mês e 9 mil atendimentos ambulatoriais. Além de realizar mensalmente uma média de 8 mil exames complementares e um total de 1.500 cirurgias.

Um Hospital complexo, como define a diretora geral, Joana Zélia Arcoverde, atendeu, no ano de 2003, 173 mil pacientes no serviço de ambulatório, realizou 15.806 cirurgias e 134 mil exames complementares.

Com os equipamentos adquiridos agora, volta a funcionar o serviço de mamografia que se encontrava desativado porque o aparelho estava quebrado e com aquisição de um aparelho de ultrassonografia com Doppler Colorido que vai contribuir para melhorar o diagnóstico por imagem.

UTI do HGV terá mais 11 leitos

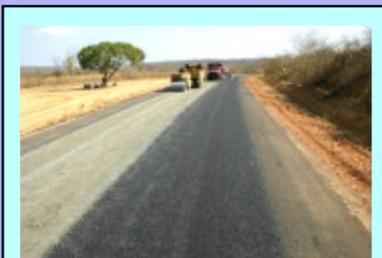
Até o final do ano, Joana Zélia, diretora-geral do Hospital Getúlio Vargas, acredita que serão acrescentados mais 11 leitos na Unidade de Terapia Intensiva para suprir as necessidades do Hospital, atualmente conta apenas com 13 leitos.

O HGV atende cerca de 1500 pacientes por mês provenientes do Estado do Maranhão somente no Serviço de Pronto-Socorro e uma série de procedimentos básicos que poderiam ser resolvidos nos hospitais de bairro, sob a administração da Prefeitura, desafogando o Serviço de Pronto-Socorro.

Segundo a chefe geral do serviço de enfermagem do HGV, Francisca Cortez, o Pronto-Socorro atualmente funciona com 160% da sua capacidade instalada, enquanto que o aceitável seria apenas 90%.

Cortez explica que apesar do município possuir três serviços de urgência e emergência funcionando, não conseguiu desafogar o Pronto-socorro do HGV, devido ao grau de resolutividade do HGV. Segundo ela, o problema poderia ser resolvido com a abertura do Pronto-socorro municipal no bairro Redenção.

Começa obra de pavimentação da PI-466



Asfalto em João Costa

lembrando que, neste momento, o Governo do Piauí tem 43 obras de estradas asfaltadas de norte a sul do Estado.

Quem passa pelo entroncamento da BR-466, na altura do entroncamento da BR-20 pode perceber que os serviços já estão avançados, pois o DER já iniciou os trabalhos de terraplanagem da estrada.

"Estamos vendo João Costa mudar inserido nesse processo de desenvolvimento", disse a secretária de Assistência Social do município, Luciana Soares da Rocha, que representou o prefeito na solenidade. "Chegamos a vislumbrar isso como um sonho, mas há poucos dias constatamos que era realidade", disse referindo-se ao início das obras do asfalto.

"Esse é um marco insuperável na história de nossa cidade. É a concretização de um grande



anseio, é a reinvenção de nossa cidade", disse o deputado Marcelo Castro, que é produtor da região.

Economia Solidária beneficia grupos de panificação e bordado

Na ocasião, o Governo do Piauí, através da SASC, entregou dois cheques no valor de R\$ 5 mil para dois grupos de mulheres que vão trabalhar em "grupos de produção" com panificação e bordado nos municípios de João Costa e Coronel José Dias, respectivamente.

São mulheres, chefes de família, com renda abaixo de dois salários mínimos com disposição para trabalhar e um projeto em comum no qual o Governo do Piauí está investindo. "A gente tem o talento, só faltava alguém acreditar na gente. Acredito que vamos ter sucesso porque aqui ainda não tem padaria e vamos ter um treinamento para



trabalhar", diz a dona de casa Maria Leite Ferreira dos Santos, que tem sete filhos.

Adquirir uma fonte de renda fixa e ter uma profissão é o anseio das 20 trabalhadoras, grande parte agricultoras, como as representantes dos grupos de panificação Josilda de Sá Silva e de bordado, Giselda Pereira da Silva, que estão inscritas no projeto Economia Solidária.

Também esteve presente a secretária de Assistência Social, Rosângela Sousa, que destacou que este é um programa que vem reforçar o programa federal Bolsa Família, que atende em João Costa cerca de 230 famílias e em Coronel José Dias, mais de 400 famílias. O projeto Economia Solidária está presente em 80 municípios do Estado e investe em "grupos de produção" das mais diversas áreas.